

# Falta medicamento em Taguatinga

O Hospital Regional de Taguatinga (HRT) também trabalha com superlotação. A unidade de pronto-socorro atende uma média diária de 1.100 pessoas. O número reduzido de clínicos, a alta incidência de doenças respiratórias nesta época do ano, e os remanescentes do HRC que está em reformas, agravam a situação, segundo o chefe do serviço de emergência, médico Otávio Siqueira.

No início da manhã, o atendimento no pronto-socorro é normal. A partir das 9h00, o movimento aumenta. Algumas pessoas são atendidas às 19h00 com fichas obtidas ao meio-dia, segundo informou Otávio. Ele disse ainda que nos últimos cinco anos a demanda no HRT aumentou em 60% devido ao

crescimento da população e à implantação de assentamentos no DF.

A Codeplan estima a população de Taguatinga em 227 mil habitantes. Os 501 médicos da regional de saúde da área, que inclui nove postos na área urbana e dois na rural, são insuficientes para atender devidamente à população. Além de poucos médicos, o HRT tem problema de falta de medicamentos. No mês passado, faltou Estreptoquinase, um remédio indicado aos doentes de enfarte. Deve ser usado até 12 horas após a parada cardíaca, caso contrário, o paciente sofre sérias complicações, explicou Otávio. "A Estreptoquinase elimina os coágulos sanguíneos e revasculariza", explicou.

Para Otávio, o grande número

de assentamentos surgidos na cidade, sem a preocupação dos governantes em aparelhar os hospitais para atender à grande demanda, provoca superlotação e queda na qualidade dos serviços prestados à comunidade. O HRT tem hoje 15 clínicos à disposição do pronto-socorro, quando o mínimo ideal seriam 25. A mesma unidade conta com 21 ortopedistas. Faltam 14 para fechar a escala ideal, segundo informações de Otávio Rodrigues.

Otávio atribui o reduzido número de médicos aos baixos salários. Ele informou que a remuneração inicial de um médico da Fundação Hospitalar do DF (FHDF), com jornada de 24 horas semanais, é de R\$ 750,00. "Com 20 anos de serviço esse valor sobe para cerca de R\$ 1.800", disse.